

NOTINHA POLITICA

"CASTRO ALVES", AINDA

Disse eu, há dias, no fazer algumas anotações sobre o deplorável filme "Vendaval Maravilhoso", que provavelmente voltaria ao assunto. E tinha razão para assim dizer, pois a série de erros que estigmatiza o melhor filme brasileiro — do ponto de vista técnico e artístico — já realizado, seria difícil de enumerar numa cronica unica.

Como já esclareci, meu objetivo não é entrar na apreciação própria da critica cinematografica. Pouco me interessa, como comentarista politico, que o sr. Leão de Barros nos tenha impingido aqueles horribes cenários, mal pintados e cheios de erros de perspectiva. Ponho-me interessado que Castro Alves tenha sido a encarnação de um poeta mais semelhante ao boque da Canabrala ou à praca da Republica do que a uma mata autenticamente. Que eu disse os nossos illustres criticos cinematograficos, profundos conhecedores de Hollywood, não porque lá tenham ido, mas através das revistas e dos livrinhos de que nutrem sua imensa sabedoria catalogada.

Hoje me contentarei acentuando uma das malandragens — com perdão de sua excelencia — do sr. Leão de Barros. Desejando pintar bem vivo o quadro de injustiças e violências de que eram vítimas os escravos, o sr. Leão não teve coragem de atribuir a responsabilidade de tais violências à causa então dominante no Imperio. Mostrou-nos uma burguesia rural boazinha, que ouvia musica da melhor procedencia e acreditava em que a escravatura era justa e patriótica por ser o alicerce da economia nacional.

Como era porem necessario mostrar a chibata e a grilheta, que fez o sr. Leão? Botou a chibata nas mãos de anônimos soldados e feitores, descarregando em seus ombros toda a odiosa antipatia que provoca no publico o regime escravagista. Deste modo a solidadesca — que protegia tantas fugas de escravos, que assegurou a alforria de tantos foragidos — aparece como o carrasco autenticamente, como se a escravatura existisse afinal em beneficio de soldados e feitores...

O cinema não é uma simples arte: é um processo de didática, que dispõe de recursos sem precedentes para esclarecer ou ludibriar o novo. Neste "Vendaval Maravilhoso" o sr. Leão de Barros — que usou alguns truques dos mais vulgares, como aquele em que a bandeira do Imperio serve de fundo a uma pessima declaração do Interpret de Castro Alves — violentou a realidade e a verdade historica e falsificou o significado politico e sociologico da campanha abolicionista.

Não é de estranhar portanto que o povo tenha deixado as moscas nas salas de exibição desta contrafeição da vida do poeta Castro Alves.

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Concedido o crédito especial para o fim de serem subscritas pelo municipio novas ações da "VASP"

Iniciada a discussão do projeto de abono aos funcionários da Edilidade — Cem mil cruzeiros de auxilio à Juventude Operária Católica — Socorro às vítimas da catastrophe de Americana — Aprovado o projeto de reclassificação dos cargos de Direção e Chefia

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve inicio às 14 horas, sob a presidência do sr. Valério Giulio e, em seguida, do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

O primeiro orador no expediente foi o sr. Dervile Allegretti, no-

licitando providencias do prefeito, em vista da crescente ameaça de desmoronamento do Morro do Pólio, em virtude das ultimas chuvas.

Anunciou, em seguida, o sr. Valdemar Teixeira Pinto, a chegada à Mesa, de projeto de lei do Executivo, que tomou o n.º 408, autorizando o prefeito a suspender a importância de Cr\$ 8.000.000, para o fim de serem subscritas pela Municipalidade 43.333 ações ordinarias nominativas, no valor nominal de Cr\$ 200.00 cada uma, da Viação Aerea São Paulo S.A., para aumento do capital social desta. Em virtude da urgencia do projeto, os lideres das diversas bancadas requerem discussão e votação do projeto na sessão de ontem mesmo, o que se verificou mais tarde.

AUXILIO A J. O. C. — Pelo sr. Valério Giulio, foi suscitado um projeto de lei de sua autoria, autorizando o Executivo a conceder um auxilio de cem mil cruzeiros à Juventude Operária Católica, desta Capital.

O sr. Smith de Vasconcelos apresentou um projeto dando a denominação de Honório Lúcio a uma via publica da cidade. AJUDA AS VITIMAS DA CATAS. — TROFEU DE AMERICANA. — O sr. Nicolau Tuma apresentou um projeto de lei autorizando o

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

Executivo a dispendir a quantia de cem mil cruzeiros, em socorro às vítimas da recente catastrophe que ocorreu na cidade de Americana.

(Conclui na 4.ª pagina)

EDUCAÇÃO E CULTURA

Questões apresentadas nos exames de admissão

As questões das provas de admissão, verificadas nos exames de admissão aos cursos de Engenharia e Arquitetura, foram apresentadas pela organização das provas e acharam-se na obrigação moral de publicar as questões constantes das mesmas. Dessas questões poderiam julgar-se que não fundamentam para as críticas e protestos dirigidos contra esses exames, não havendo sido aceito nosso alvitre, e como consideramos que o público assiste o direito de conhecer as referidas questões, hoje transcrevemos os problemas de matemática apontados como uma das principais causas do fracasso registrado:

1. — A soma de 30 números inteiros é 4.986.003. Apagaram-se três desses números. Sabe-se que a soma dos 27 números restantes é 4.615.647. Calcular o valor de cada um dos números apagados, sabendo-se que eles são iguais entre si.

2. — Se um país tem uma população de 4.425.000 habitantes e uma superfície de 7.500.000 hectares, que população terá esse país por km²?

3. — De três corpos, o primeiro e o segundo pesam juntos 15 kg. O primeiro, o segundo e o terceiro pesam juntos 27 kg. Sabendo-se que o peso do primeiro são os — do peso do segundo, qual é o peso de cada um dos corpos?

4. — Uma bola de borracha é abandonada de uma altura de 0,90m. Sabendo-se que ela volta até os — da altura de onde caiu, pergunta-se quantos metros percorreu a bola desde que foi abandonada até bater no chão pela segunda vez?

5. — Qual o valor da seguinte expressão aritmética:

$$\left(7 + \frac{1}{2}\right) \div \left(2 - \frac{1}{3}\right) + \frac{1}{4}$$

$$\frac{5}{2} + \frac{1}{4} \times \frac{3}{5}$$

Al se encontram dados concretos e positivos. Julgamos conveniente não formular, por enquanto, nenhum comentário a respeito, a fim de não influir, por pouco que seja, na opinião dos leitores.

EDUCADOR

CONCURSO PARA DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES

Comunica o Departamento de Educação, por meio intermédio, que se acham abertas, nas Delegações do Ensino, de 15 a 30 de dezembro próximo, as inscrições para o concurso de promoção de Diretor de Grupo Escolar.

A inscrição far-se-á mediante requerimento dirigido ao diretor-geral do Departamento de Educação, entregue na Delegação a que estiver subalternado e interessado e instruído com os documentos exigidos por lei. Somente poderão inscrever-se os candidatos que contarem com caráter efetivo, mais de 3 anos de exercício no Magistério Público e que tiverem recebido a promoção média de 20 alunos nos 2 últimos anos e a média de 20 pontos ou mais.

CONCURSO DE QUÍMICA ANALÍTICA

Comunica-se que continuam abertas, até o dia 2 de janeiro de 1950, diariamente, das 13 às 17 horas e aos sábados das 9 às 11 horas, na Secretaria da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, as inscrições para o concurso para provimento efetivo do cargo de professor catedrático da cadeira de Química Analítica, do Curso de Farmácia.

CURSO DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Acham-se abertas, na Escola Universitária de São Paulo, as inscrições para o curso de Português e Matemática. Todas as

informações serão dadas na rua Libero Badur, 561, 2º andar, tel. 4-7375.

INGRESSO NO CURSO SUPERIOR DE AERONÁUTICA

As inscrições para admissão ao 1º ano do Curso Superior da Escola de Aeronáutica em 1950 (aviadores e intendentes), estarão abertas, na mesma Escola e nas Unidades da P.A.N., sedes nos Estados, durante o período de 2 a 20 de janeiro próximo, visando, devendo os candidatos procurar as instruções e formulários nas sedes das Zonas Aereas ou Bases.

Entre outras condições, os candidatos deverão ter menos de 21 anos de idade, referidos no dia 31 de dezembro do corrente ano, e possuir certificado de conclusão dos cursos "elementar" ou "clássico", da Escola Preparatória de Cadetes ou certificado de aprovação em exames de admissão às Escolas de Engenharia ou de Química, ou ainda, de qualidade de alunos desses cursos.

CONCURSO NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Acham-se abertas, na secretaria da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, as inscrições para o concurso para provimento do cargo de professor catedrático, nas cadeiras de Filosofia e Geografia Física. Os interessados deverão procurar a secretaria da referida Faculdade, das 15 às 18 horas, aos dias úteis, e, aos sábados das 10 às 11 horas.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Acham-se abertas as inscrições para o curso de Orientação Educacional, na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, a partir de 15 de dezembro de 1949, das 15 às 18 horas, aos dias úteis, e, aos sábados das 10 às 11 horas.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Acham-se abertas as inscrições para o curso de Orientação Educacional, na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, a partir de 15 de dezembro de 1949, das 15 às 18 horas, aos dias úteis, e, aos sábados das 10 às 11 horas.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS SUPLETIVOS EM RIBEIRÃO PRETO

Realizou-se no 4º Grupo Escolar de Ribeirão Preto a entrega de certificados dos alunos do curso de Alfabetização de Adultos, relativos aos 1º e 2º anos. Entre os que receberam o certificado de alfabetização, encontram-se pessoas de catorze a cinquenta anos de idade. A entrega foi feita pelo sr. Jonquil Francisco Leite, chefe da Comissão de Alfabetização, e pelo sr. João de Deus, chefe da Comissão de Alfabetização. A entrega foi precedida de uma sessão de encerramento, com a presença de autoridades locais e de pais dos alunos.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A Faculdade de Estudos Econômicos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 16, está fornecendo os resultados dos exames finais do ano letivo de 1949. Os interessados deverão comparecer à Secretaria do estabelecimento, à al. D. Din. Buro, 535, das 20 às 22 horas, a fim de receber os respectivos boletins. Outros boletins, comunicam a partir de 1950, funcionará o Curso de Ciências Contábeis e Atuariais, juntamente com o de Ciências Econômicas, devendo os candidatos, a partir de 2 de janeiro fazer a inscrição no concurso vestibular. Para melhor orientação dos candidatos, funcionará no mesmo tempo um Curso Intensivo preparatório, com aulas regulares e aulas extras, com as matérias do concurso destinadas a uma recapitulação geral.

Concentração de lavradores em Pereira

A fim de serem debatidos e examinados os problemas agropecuários da cidade de Pereira, a Associação Rural da localidade fará realizar amanhã, naquela localidade, uma concentração de lavradores e criadores da zona. A esse encontro comparecerá uma comissão da FARESP, integrada pelos srs. Mendes, Felipe Siqueira Neto, Manoel C. Ferra de Almeida e Miguel Bechara, além de diretores de entidades agrícolas das adjacências. Durante a reunião haverá vivos debates dos problemas que afetam a classe, tendo sido já organizado um tópico que regerá aqueles trabalhos.

Aprendendo o Braille

Cego muito poderá fazer. Você poderá aprender a ler e escrever esse alfabeto especial, de levando-o à Associação Pro-Hibitica e à Alfabetização para Cegos, Alameda Saratá 350 - Telefone 7-4434.



"COCK-TAIL" OFERECIDO À IMPRENSA PELOS TRIPULANTES DO "ITALIA-TRIESTE" — Realizou-se ontem, às 17 horas, na Boite Excelsior o "cock-tail" oferecido pelos tripulantes do "Italia-Trieste", que se dirigem para a América do Sul. Motivou esse fato dos tripulantes o desejo que têm de que as cidades de Trieste, Itália, e de São Paulo, Brasil, tenham uma recepção especial para os tripulantes do "cock-tail".

Realizou-se ontem, às 17 horas, na Boite Excelsior o "cock-tail" oferecido pelos tripulantes do "Italia-Trieste", que se dirigem para a América do Sul. Motivou esse fato dos tripulantes o desejo que têm de que as cidades de Trieste, Itália, e de São Paulo, Brasil, tenham uma recepção especial para os tripulantes do "cock-tail".

"Na América Latina somente o Brasil usa intensamente e com grande sucesso o BCG"

Constituiu o ponto de mais alto interesse do II Congresso Argentino de Tisiologia os estudos sobre BCG apresentados pela delegação brasileira — Declarações do tisiologista Antonio Nogueira Martins

Regressando há dias da Argentina, onde participou do II Congresso Argentino de Tisiologia, o médico patricio Antonio Nogueira Martins, diretor da Liga Paulista Contra a Tuberculose, que juntamente com os srs. José Rosenberg e Pedro Sampaio, constituiu a delegação paulista àquela cidade, realizou, em Almagro, estação climática próxima a Córdoba, a delegação brasileira fez uma parada ainda os srs. José Silveira, da Bahia; Mozart do Couto e Aluizio de Paula, do Rio e Santos Neves, do Espírito Santo. Participaram do congresso representantes de mais de vinte países da América Latina, contando-se representantes da Espanha e dos Estados Unidos.

Procurada pela nossa reportagem, o sr. Nogueira Martins, fez interessantes declarações sobre o mencionado encontro. Inicialmente declarou:

— «O primeiro tema discutido no II Congresso Argentino de Tisiologia versou sobre a técnica e resultados da vacinação BCG. Como a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

que mais utiliza o BCG. Isso devido ao fato de que a delegação brasileira na discussão desse tema, pois, sem dúvida alguma estamos bastante adiantados nesse terreno. Podemos mesmo afirmar que ocupamos o primeiro lugar na América Latina, sendo o Brasil o país

Inauguradas as novas instalações da agência local da "Air France"

Discursaram no ato o marquês Barral-Montferrat e o Encarregado de Negócios da França no Brasil

— Recepção no "Esplanada Hotel"

Constituiu um acontecimento de relevo a inauguração das novas instalações da "Air France", tendo a agência local promovido um grande programa de festividades, que tiveram início na manhã de ontem, com a chegada do cônsul francês, sr. Guilherme M. da Silva, o adido comercial, sr. Paul Gignoux, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, sr. V. Barthelemy, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, sr. Eurípede Mazzera, o representante da Real Transportes Aereos, sr. Mario Mendonça de Carvalho, jornalista, membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

Na tarde desse mesmo dia, a agência da "Air France" foi inaugurada pelo marquês de Barral-Montferrat, tendo discursado no ato o encarregado de negócios da França no Brasil, sr. François de Bidre, os oradores salutarão o significado da ampliação dos serviços da "Air France", como importante contribuição para maior aproximação entre os dois países.

O recinto da agência estava repleto de convidados, incluindo o cônsul francês, o adido comercial, o presidente da Câmara de Comércio Francesa, o gerente da agência da "Air France" em São Paulo, o representante da Real Transportes Aereos, o jornalista, o membro da colônia francesa e figuras do mundo da imprensa receberam no Aeroporto de Congonhas numerosa caravana de ilustre personalidade.

imovei fosse integrado no
pital da sociedade. Nessa
dições, disse o sr. Presti
que ficava aberta a discus

um valor da ordem de Cr\$ 200,00 por metro quadrado para as construções. — Paulo, 31 de outubro de 1964. (a.a.) Emílio Oria, Mauro Verdier, Luiz Cozza».

— Nessas condições, disse que o imóvel ficará incorporado ao patrimônio da Sociedade, cujo capital será de Cr\$ 7.500.000,00 (sete milhões, quinhentos mil cruzeiros), sendo Cr\$ 5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil

tra sociedades; — consti-
tuídas por pessoas físicas
ou jurídicas para a explora-
ção de qualquer comércio
industrial; fazer quaisquer
tratos com gerentes de fi-
as ou agências da sociedade,
dando criar as agências
sejam convenientes, dentro
fora do país, nomeando
curadores para geri-las; re-
zar a conversão das ações
minutivas em ações no po-
dor e vice-versa, quando o

Dependente a 2%; 3.º - R
Kemeny & Cia., com 20 aç
- total da entrada Cr\$...
40.000,00, correspondente
20%; 4.º - Da. Sophia Le
de Assumpção, com 15 aç
- total da entrada Cr\$...
30.000,00, correspondente
20%; 5.º - Paulo de Assu
ção, com 5 ações - total
entrada Cr\$ 10.000,00, cor
respondente a 20%; 6.º - Adol
Loureiro Rheingantz, com
ações - total da entrada

TABELIAO NOBRE
Dr. Fernando de Almeida
Nobre Filho
10.º Tabelião Sucessor

Vinduto Boa Vista n. 67
São Paulo - Telefones 3-28
e 3-1097. - Livro 387 -
Transferido - Pág. 61.ª -

fronteiras: — a linha divisória
ria começa em um ponto, si-
tuado na esquina da futura
Avenida do Mar com a futura
rua Bancária, da planta ge-
ral do loteamento da proprie-
dade de Francisco Matarazzo.
Sobrinho, que se denominar-
«Jardim do Mar»; esse ponto
inicial dista em linha reta
234 ms. 39 da Estrada do
Mar; em um ponto situado
782 ms. 75 do início da rua

LO DE FIGUEIREDO FERRAZ
— EURIDES ALVES DE TO-
LEDO — (Selada com Cr\$
101,00 (cento e um cruzeiros)
em selos de emolumentos, alem
da taxa de educação e saúde,
estando todos esses selos de-
vidamente colados e inutiliza-
dos). — Nada mais; de tudo
do fé. — Traslada em se-
guida. Eu, Luiz Antonio Neto
Caldeira Tabeilho Interino, a
conferi, subscreevi e assino em

ANUNCIEM POR
Serviço de
Pitang
"A VOZ AMIG"
PRAÇA SÃO SEBASTIAO,
PITANGUEIRAS -

INTERMÉDIO DO
Alto-Falantes
ueiras
DA CIDADE"
- CAIXA POSTAL, 39.
EST. SÃO PAULO

**ANUNCIEM POR INTERMÉDIO DO
Serviço de Alto-Falantes
Pitangueiras**

Jaguara é a maior favorita da reunião

Equilibradas as carreiras desta tarde — Passando em revista os concorrentes às oito provas — Montarias oficiais e aprontos — Várias

Na tarde de hoje o Hipódromo de Cidade Jardim terá os seus purtões abertos para oferecer aos apreciadores de turfe um programa integrado por oito provas.

Embora sem qualquer atrativo que mereça destaque especial, o conjunto deverá atrair ao nosso campo de corridas um público apreciável, aquele que compõe a família turfística, pois as provas estão bastante equilibradas, apresentando um campo capaz de

proporcionar finais reñhidos e disputas interessantes.

Das oito provas a melhor é a central das "bettings", que reunirá os nacionais Basca, Helmy, Halcon, Elclair, Chala, Ureno, e Coran. E realmente um páreo interessante este, pois além de equilibrado reúne parceiros de util campanha em nossas pistas. Elclair, pelas suas derradeiras atuações em raia de grama, não apenas produziu muito menos, contará com o nosso voto. O pensionista do M. Farajola ostenta bom estado de preparo e vem produzindo "performances" que nos levam a indicá-lo como o mais provável vencedor. Todavia, não podemos deixar de reconhecer em alguns dos seus rivais, competidores capazes de adiar sua vitória, tais como Chala, que vai reaparecer em turfa bastante camaráda, Halcon, detentor de boas atuações assinaladas em suas

mais recentes exhibições, o arenático Coran cujos fracassos não devem ser levados em conta visto terem tido lugar na raia de grama e ainda Basca, mesmo em raia de areia.

Sugestão

- para a acumulada
- 1.º Páreo — 12
 - 4.º Páreo — 14
 - 5.º Páreo — 24
 - 8.º Páreo — 24

Campeador, Baritono e Inclito disputarão o clássico "Rafael de Barros" — Cotações do JORNAL DE NOTÍCIAS

MONTARIAS CONTRATADAS PARA AS NOVE PROVAS DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM

Foram ontem assentadas as montarias para a reunião de domingo, sendo que as mesmas cotações sofreram algumas alterações, pois é bem possível que o festival seja corrido na areia, devido as chuvas que continuam

a cair nesta terra de Piratininga. Eis as montarias:

1.º PAREO — Clássico "Rafael de Barros" — As 13,30 horas — Cr\$ 80.000,00 — 16.000,00 e 5% — Dist. 1.800 metros.

1.º PAREO — "Handicap" — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

PALPITES CIDADE JARDIM

Helice ... Caracol	(12)..... Diamantino
Curuzu ... Cezario	(23)..... D. Boa
Jaguara ... Aura	(13)..... Haragano
Japim ... Gondoleiro	(14)..... Escoteira
Marosca ... Morena	(23)..... Chala
Elclair ... Halcon	(12)..... Karon
Fradique ... Janota	(24)..... Frechal
Caviar ... Stone	

INICIO, MALANDRO E MINGO, UMA BOA ACUMULADA PARA O FESTIVAL DESTA TARDE NA GÁVEA

INFORMES DO "JORNAL DE NOTÍCIAS" — MONTARIAS ASSENTADAS

RIO, 16 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — E' formado de oito bons páreos o programa para a maratona carioca. Ele as nossas informações:

1.º PAREO — 1.800 mts. — Páreo reservado a aprendizes, onde Sambaré e Elide, pelas corridas que produziram ganham destaque entre os demais. Creemos a dupla melhor do que

qualquer das pontas, que no entanto poderá ser Sambaré, pois este aprecia correr de silêncio. Topazio é azar dos mais tentadores.

2.º PAREO — 1.400 mts. — Páreo reservado a aprendizes, onde Sambaré e Elide, pelas corridas que produziram ganham destaque entre os demais. Creemos a dupla melhor do que

HELIAÇO LOTERICO Rua Rego Freitas 89 e 306 Tel.: 6-2156 - oferece:

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.300 MTS. — ÀS 14,30 HORAS

CARACOL — Vem de bom terceiro para Ouburino e Baribani, tendo apresentado progressos. Agora é boa indicação para a dupla.

HELICE — Mantém o nível que é bom e a turma lhe emprosta grande "chance". Nossa favorita.

GILCHA — Tem participado somente entre os apreciadores de azar.

CASSANDRA — Havia muita fé e fracasso recentemente. Não cremos que possa se reabilitar. Azar.

TUSCA — Correu muito pouco em sua última apresentação. As condições de raia vem diminuir ainda mais suas possibilidades.

DIAMANTINO — Descançou algo e reaparece em turfa que não o intimida. Produz muito em raia pesada. Olho...

BORRACHUDO — Apesar das fumaças, não acreditamos, pois nada tem produzido de recomendável.

5.º PAREO — 1.300 MTS. — ÀS 16,30 HORAS

PANDEMONIO — Excluído pelos rivais e pelo retrospecto. Azar.

OUTROTANTO — Vai debutar em percurso que o favorece mas deverá faltar corridas. Azar.

QUINA — Vem de fracasso mas agora está livre de alguns rivais que a precederam enfim. Pode surpreender.

MAROSCA — Foi suscitada sua última atuação. Deverá correr mais desta feita. Nosso palpite.

ESCOTEIRA — Descançou um mês e volta em condições de vencer, pois tanto o percurso como a turma estão dentro dos seus recursos.

GALHADA — Já correu melhor há uma semana, impondo-se como rival perigoso. Aprecia o percurso.

POLARINA — Em sua estreia somente experimentou. Se "for" poderá vencer.

MOENA — Vem de segundo para Coracé. Impõe-se como indicação do retrospecto. Se não vencer formará dupla.

2.º PAREO — 1.600 MTS. — ÀS 15,00 HORAS

DONA BOA — Mesmo em raia de areia vem atuando com destaque, vindo de três segundos lugares consecutivos. Forma entre os mais prováveis vencedores.

CEZARIO — Apesar de seu recente fracasso, achamos que vai figurar, pois vai melhor pilotado e em distância favorável.

CURUZU — Seu recente fracasso não deve ser tomado em consideração, uma vez que na raia de areia corre várias vezes mais. Está sendo levado de "barbadão". Nosso favorito.

PONCE DE LEON — Vai estreiar com bastante preparo e em turfa que não o intimida. Há fé em sua vitória.

TAQUARI — Não tem sido inexpressivas suas últimas atuações. Com peripécias favoráveis pode até vencer.

COHACA — Vem de fácil vitória sobre Morena e outros. Agora sua tarefa é mais difícil. Não gostamos.

6.º PAREO — 1.500 MTS. — ÀS 17,00 HORAS

BASCA — Sofreu contratempos e mesmo assim chegou junto aos primeiros do último. Apesar de correr menos na areia, não deve ser posta à margem. "Tínido".

HELMY — Estaria melhor em raia de grama. Olho todavia, pois gosta muito de surpreender.

HALCON — Melhorando sempre, vem apresentando atuações recomendáveis. Na raia de areia é competidor temível.

ECLAIR — Pelo que vem produzindo na raia de grama, agora é a força, pois seu poder locomotor aumentará consideravelmente na areia. Nosso palpite.

CHALA — Reaparece em turfa camaráda e bem preparada mas pode faltar estado. Todavia, tem raça para levar a melhor.

URENO — Está se mostrando completamente "virado", pois tem atuado abaixo da crítica. Achamos que merece alguma repouso.

CORAN — Seus dois últimos fracassos tiveram lugar em raia de grama onde sempre produziu pouco. Agora a raia se harmoniza com os seus recursos e pode vencer, pois seu estado nada deixa a desejar.

3.º PAREO — 1.400 MTS. — ÀS 15,30 HORAS

JAGUARA — Por força do retrospecto é força incontestada da prova. A tarefa ficou mais fácil e não acreditamos que seja derrotada. Nosso palpite.

HARAGANO — Está colhendo progressos, constituindo agora candidato viável para a dupla.

TIZIO — Não corre desde julho. A turma que lhe caberá enfrentar está camaráda. Pode surpreender.

AURA — Apesar de modestas suas recentes atuações, é boa indicação para a dupla, pois a companhia ficou mais camaráda.

DOURADINHO — Vem de quinto lugar em turfa mais reforçada, ocasião em que não teve corrida favorável. Olho...

BARBAHEU — Está excluído por alguns rivais. Competidor modesto.

SULTANA — Pelo que fez há uma semana, pouco deverá pretender.

7.º PAREO — 1.300 MTS. — ÀS 17,30 HORAS

FRADIQUE — Está credenciado por suas recentes atuações. Aprecia a raia, impondo-se como o mais provável vencedor. Nosso palpite.

BUEFALO — Está cotado como mero azar.

JANOTA — Sua recente atuação ao lado de Fradique, a quem escolheu, o recomenda. E' o mais direto rival de nosso favorito.

A. B. C. — Apesar de produzir mais nesta raia, achamos que não suplantarão alguns dos adversários.

KARON — Vem de duas vitórias consecutivas, podendo repetir, pois progride sempre e a turma não o assusta.

JAMES — Melhoraram em seu favor as condições da prova, mas achamos que há rivais em melhores condições.

ECLAIR — Tem corrido bem, não devendo ser desprezada. Rival.

FAROSA — Na raia de areia nada fará.

CELEUMA — Não corre desde maio, reaparecendo em condições de figurar com destaque. Vale uns placês.

MONAZITA — Há fé em sua atuação, mas não acreditamos que possa sobrepujar alguns dos adversários.

4.º PAREO — 1.600 MTS. — ÀS 16,00 HORAS

GONDOLERO — Há uma semana correu uma enormidade, secundando Graçola. No final estará no marcador em números vermelhos.

LIVERPOOL — Vai competir como um dos prováveis, mercê de sua derradeira exibição, quando secundou Mingo. Creemos que não suplantarão Gondoleiro e Japim.

ROSSINI — Está bem preparado mas há rivais que reputamos melhores. Azar.

FAISCA — Tem-se mostrado muito fraco, tendo contra si o percurso. Não acreditamos que seja rival perigoso.

JAPIM — Agradou-nos sua última apresentação, quando, secundando Basca, nosso palpite.

ICLÉA — Muito indolente, exalta-se antes da partida. Não gostamos.

8.º PAREO — 1.400 MTS. — ÀS 18,00 HORAS

ANALY — Vem de expressivo terceiro lugar para Caraman e Cometa. Pode formar a dupla, pois está readquirindo a antiga forma.

KID GLOVE — Não correrá.

CAVIAR — Escolheu Hamlet e Cibeline em sua última apresentação. Está em forma e a turma agrada. Nosso favorito.

JACUI — Apesar de seus progressos, achamos que não será desta vez.

CERRO ALTO — Vai enfrentar rivais melhores. Azar.

FRECHAL — Reaparece em turfa que lhe dá muita "chance" mas o piloto não inspira confiança. Bom placê, todavia.

ILUMINURA — Tem partidários somente entre os apreciadores de azar.

PUCIJO — Não está no parco.

STONE — Está correndo uma enormidade este, que vem de duas vitórias e um segundo para Hanover. E' competidor de primeira linha.

MARLEM — Tem figurado com destaque mas produz menos no bridão. Bom placê.

MINERVA — Seu recente fracasso não deve ser levado em conta, pois deu-se na grama, onde produz menos. E' um excelente azar.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Mingo, L. Pinheiro ... 52
(2) Umoístico, A. Barbosa ... 52
(3) Imaginada, O. Moreno ... 60
(4) Argelina, O. Moreno ... 48
(5) Maran, B. Ribeiro ... 60
(6) Menestrel, A. Araújo ... 50
(7) Perlim, J. Portillo ... 52
(8) Ourem, S. Batista ... 48
(9) La Palma, F. Irigoyen ... 51
(10) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

13.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

14.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

15.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

16.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

17.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

18.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

19.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ... 58
(2) Vaurista, A. Araújo ... 52
(3) Três Pontas, A. Barbosa ... 50
(4) Arroz Doce, C. Moreno ... 54
(5) Monte Carlo, E. Camara ... 52
(6) Guido, L. Pinheiro ... 54
(7) Cambul, O. Ulla ... 54
(8) Amigo do Povo, L. Coc ... 52
(9) Estanhado, L. Benites ... 54
(10) Chalm, J. Mesquita ... 52
(11) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(12) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(13) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(14) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(15) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(16) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(17) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(18) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(19) Denúria, F. Irigoyen ... 50
(20) Denúria, F. Irigoyen ... 50

20.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas.

(1) Piss Maclo, A. Ribas ...

PELA VARZEA

Festival esportivo do Progresso Paulista

Numerosos jogos foram disputados com amplo sucesso — No encontro final os promotores do certame venceram o As do Catumbi por 2 a 0 — Gaúcho Clube vs. Corinthians de Vila Izolina — As de Ouro, da Casa Verde, vs. Paulistano — Paulistano de Tatuí vs. Paulicéia — Outros jogos

Oltimo festival esportivo foi realizado pelo R. C. Progresso Paulista. Numerosos foram os jogos disputados e todos com êxito. O primeiro jogo foi o de Paulistano de Tatuí vs. Paulicéia, vencida a primeira por 2 a 0. O segundo jogo foi o de Gaúcho Clube vs. Corinthians de Vila Izolina, vencido o primeiro por 2 a 0. O terceiro jogo foi o de As de Ouro, da Casa Verde, vs. Paulistano, vencido o primeiro por 2 a 0. O quarto jogo foi o de Paulistano de Tatuí vs. Paulicéia, vencida a primeira por 2 a 0. O quinto jogo foi o de As de Ouro, da Casa Verde, vs. Paulistano, vencido o primeiro por 2 a 0. O sexto jogo foi o de Paulistano de Tatuí vs. Paulicéia, vencida a primeira por 2 a 0. O sétimo jogo foi o de As de Ouro, da Casa Verde, vs. Paulistano, vencido o primeiro por 2 a 0. O oitavo jogo foi o de Paulistano de Tatuí vs. Paulicéia, vencida a primeira por 2 a 0. O nono jogo foi o de As de Ouro, da Casa Verde, vs. Paulistano, vencido o primeiro por 2 a 0. O décimo jogo foi o de Paulistano de Tatuí vs. Paulicéia, vencida a primeira por 2 a 0.

Última rodada de handebol

JOGARÃO AMANHÃ AS EQUIPES DO GINASTICO E DO PINHEIROS

A Federação Paulista Handebol fará amanhã, às 16 horas, no campo do Ginástico Clube Pinheiros, a última rodada do Campeonato Paulista de Handebol, envolvendo o Ginástico e o Pinheiros. O jogo será transmitido ao vivo pelo rádio da Rádio Nacional.

Tentativas de recordes atleticos

Atletas do S. Paulo e Tietê procurarão superar as marcas dos 400 metros com barreiras e o decatlo de juniores

Hoje e amanhã, por solicitação do S. Paulo e Tietê, serão realizadas duas tentativas de recordes. A primeira será a dos 400 metros com barreiras, com atletas do S. Paulo e Tietê. A segunda será o decatlo de juniores, com atletas do S. Paulo e Tietê. Os jogos serão transmitidos ao vivo pelo rádio da Rádio Nacional.

DO RIO

(Assapress, 16) Derrotando o Botafogo, ontem à noite, por 5 a 3, o Flamengo acaba de encerrar a vitória e o campeonato carioca do futebol.

O Vasco está reservando para o Torneio Rio-São Paulo a insuportável de outro grande clube carioca, o Fluminense, que se encontra em plena recuperação de uma lesão sofrida no jogo de ontem.

O America foi consultado sobre a possibilidade de uma temporada em gramados chilenos.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 12.30 — "Na órbita do rei Artur", Bing Crosby — "Sa-queadores".
ART-PALACIO — 12.30 — "Vendaval maravilhoso", Paulo Maurício.
AVENIDA — 10 — "Vida aberta", "Mina asombrada" — (prot. 10 anos).
BATHOLINA — 19 — "História de uma mulher perseguida", Dolores del Rio — "A grande luz".
BANDINTE — 12.30 — "De amor, tãmbém se morre", Charles Boyer.
BRAS — 19 — "Escola de serenas", Esther Williams — "Alguns dos melhores".
CAMBUCI — 12.30 — "Pisando em brasa", Red Skelton — "Tazana e o homem macaco".
CAPITOLIO — 19 — "Espada vingadora", Larry Parks — "Sangue de touro".
CLIMAX — 15 — "De amor tãmbém se morre", Charles Boyer.
COLONIAL — 12.30 — "O massacre da cidade", Margaret O'Brien — "Último refúgio".
CRUZILHO — 12.30 — "Se eu fora rei", Ronald Colman — "Caminhando na lua".
EMERALLDA — 14 — "O homem que passa", Rodolfo Mayer.
ESTRELA — 12.30 — "Estrela de Santa Fé", Krol Flynn — "O dia do soldado" (prot. 10 anos).
IDEAL — 19 — "Corações aflitos", Michael Rodgrave — "Herói juvenil" (prot. 10 anos).
LUX — 12.30 — "O homem que passa", Rodolfo Mayer.
MAJESTIC — 14 — "Encantamento", David Niven (prot. 10 anos).
METRO — 14 — "Trágica decisão", Clark Gable.
MODERNO — 19 — "Três estrelas e um coração" — "Denti é a canção".
OBERLAND — 19 — "No coração do Oeste", Dick Powell — "Terror na fronteira" (prot. 10 anos).
OLIMPIA — 19 — "Agua sangrenta", Randolph Scott — "Passado tenebroso" (prot. 10 anos).
OPERA — 14 — "A menina de meus olhos", Bob Hope.
PARAMOUNT — 12.30 — "De amor tãmbém se morre", Charles Boyer.
PARATODOS — 12.30 — "Os jogos olímpicos", "Palmeiras e Baccelloni".
PAULISTA — 12.30 — "O rastro da Bruxa Vermelha", John Wayne — "Vendo para o Rio" (prot. 10 anos).
PEDRO II — 12.30 — "Vendo para o Rio" (prot. 10 anos).
PIRATININGA — 12.30 — "Encantamento", David Niven (prot. 10 anos).
RECREIO (Centro) — 12.30 — "Brutalidade", Burt Lancaster — "Chastagem" (prot. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 12.30 — "Violência trem-treme", Bob Hope — "Bandido do deserto".
ROSARIO — 14 — "O homem que passa", Rodolfo Mayer.
ROYAL — 12.30 — "Estrela de Santa Fé", Krol Flynn — "Pisando em brasa".
STA. HELENA — 12.30 — "Nana", Lupe Vélez — "Uma noite de horrores" (prot. 10 anos).
STO. ANTONIO — 12.30 — "Exercício do passado", Elio Portman — "Exercício para Bettin" (prot. 10 anos).
STA. CELILIA — 14 — "Encantamento", David Niven (prot. 10 anos).
S. BENTO — 12.30 — "Pablito", Michele Morgan (prot. 10 anos).
S. CAETANO — 12.30 — "Pisando em brasa", Red Skelton — "Tazana e o homem macaco" (prot. 10 anos).
S. CARLOS — 12.30 — "Mare do Zorro" — "Três estrelas e um coração" (prot. 10 anos).
S. JOSE — 19 — "Três estrelas e um coração", "Modelos falas".
S. PAULO — 12.30 — "Aventura de uma apaixonada", Yvonne de Carlo — "Ela a felicidade" (prot. 10 anos).
S. PEDRO — 12.30 — "O rastro da Bruxa Vermelha", John Wayne — "Vendo para o Rio" (prot. 10 anos).
UNIVERSO — 19 — "Agua sangrenta", Randolph Scott — "Passado tenebroso" (prot. 10 anos).

TEATROS

ODON — 16 e 20 — "Está com tudo e não está prosa", Companhia de Revistas Walter Pinto.
SANTANA — 16 e 20 — "Mocinha", Eva Todor e seus artistas.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 — 19.45 e 22.30 — "O mentiroso", Grupo de Arte Dramático.

CIRCOS

ARETHUZZ (Mooca) — "A martir" ou "A saciedade".
FLORENTIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Meu secretário é mulher" e variedades.
SEVILHA (Lago da Polvora) — "Primo do Tubão" e variedades com Henrique e Arleão.

vencendo, 1 x 0, autor de tanto. Segundo, 10 x 0, 1.º e 2.º. Gremio Paulista x Gremio São Carlos, 2 x 0, autor dos tentos, Armandinho penalti, de. empate; 11 x 0, 2.º e 3.º. Exporte Clube x Paulicéia, 2 x 0, autor de tanto. Paulicéia x As do Catumbi, 2 x 0, autores dos tentos, Dinho, 4, Angelo e Cabeço; 12 x 0, 1.º e 2.º. Exporte Clube x Progresso Paulista x As do Catumbi, 2 x 0, autor dos tentos, Ademir e Ramon, 1 cada.

Eternit (Osasco) vs. Paulista Vasco da

Gama da Lapa. Em prosseguimento a sua série de jogos, o Eternit, de Osasco, enfrentará a Paulista Vasco da Gama, de São Paulo, no domingo, às 16 horas, no campo do clube de Osasco. O jogo será transmitido ao vivo pelo rádio da Rádio Nacional.

Gaúcho Clube vs. Corinthians de Vila Izolina

Em prosseguimento a sua série de jogos, o Gaúcho Clube, de Vila Izolina, enfrentará o Corinthians de Vila Izolina, de São Paulo, no domingo, às 16 horas, no campo do clube de Vila Izolina. O jogo será transmitido ao vivo pelo rádio da Rádio Nacional.

Az de Ouro (Casa Verde) vs. Pitangueiras

Em prosseguimento a sua série de jogos, o Az de Ouro, de Casa Verde, enfrentará o Pitangueiras, de São Paulo, no domingo, às 16 horas, no campo do clube de Casa Verde. O jogo será transmitido ao vivo pelo rádio da Rádio Nacional.

Paulistano de Tatuí vs. Paulicéia

Num festival esportivo a ser levado a efeito domingo à tarde, no campo do Paulistano de Tatuí, o local enfrentará o Paulicéia, de São Paulo, às 16 horas, no campo do clube de Tatuí. O jogo será transmitido ao vivo pelo rádio da Rádio Nacional.

Vila Nivi de Tatuí vs. Palmeiras

Amigos da localidade de Tatuí, os clubes acima estarão frente a frente no domingo, no campo do clube de Tatuí, às 16 horas, no campo do clube de Tatuí. O jogo será transmitido ao vivo pelo rádio da Rádio Nacional.

Democrático de Vila Mazzi vs. Vasco Paulista (Vila Maria)

Em disputa de uma vaga, o Democrático de Vila Mazzi, de São Paulo, enfrentará o Vasco Paulista (Vila Maria), de São Paulo, no domingo, às 16 horas, no campo do clube de Vila Mazzi. O jogo será transmitido ao vivo pelo rádio da Rádio Nacional.

Lausane Paulista vs. Sulamericano do Bom Retiro

Encerrando suas atividades futebolísticas do corrente ano, o Lausane Paulista, de São Paulo, enfrentará o Sulamericano do Bom Retiro, de São Paulo, no domingo, às 16 horas, no campo do clube de Lausane. O jogo será transmitido ao vivo pelo rádio da Rádio Nacional.

Festival esportivo do E. C. Sampaio Moreira

Promete recriar-se em brilhantismo o grandioso festival esportivo que a diretoria do E. C. Sampaio Moreira, de São Paulo, realizará no domingo, às 16 horas, no campo do clube de Sampaio. O jogo será transmitido ao vivo pelo rádio da Rádio Nacional.

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operário que pretende construir a sua casa, em vez de comprar o lote de terreno, pode obter a construção de uma casa própria, mediante a cooperação de outros operários. O plano de urbanização de São Paulo, elaborado pela Prefeitura Municipal, prevê a construção de casas populares, com o objetivo de proporcionar moradia adequada para a população de baixa renda.

EDITAIS

Companhia Nacional de Tecidos

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de dezembro de 1949

Assim como o dia 8 de dezembro de 1949 foi um dia de mil novidades e conquistas, assim também o dia 8 de dezembro de 1949 foi um dia de mil novidades e conquistas. A Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Nacional de Tecidos, realizada em 8 de dezembro de 1949, teve a seguinte ordem de trabalhos: a) Leitura e aprovação do balanço de 1948; b) Leitura e aprovação do balanço de 1949; c) Leitura e aprovação do balanço de 1950; d) Leitura e aprovação do balanço de 1951; e) Leitura e aprovação do balanço de 1952. O balanço de 1948 foi aprovado por unanimidade. O balanço de 1949 foi aprovado por unanimidade. O balanço de 1950 foi aprovado por unanimidade. O balanço de 1951 foi aprovado por unanimidade. O balanço de 1952 foi aprovado por unanimidade.

VIAÇÃO AEREA SÃO PAULO S/A "VASP"

Subscrição de ações — Aumento do capital social. De conformidade com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas desta Companhia, realizada em 22-10-49, foi autorizado o aumento do capital social desta Companhia de Cr\$ 24.000.000,00 para Cr\$ 100.000.000,00, a fim de atender a renovação do material aeronáutico, mediante a aquisição de novas aeronaves, e material sobresselente, a ser usado no serviço de transporte de passageiros e carga, e de acordo com a alínea "d" do art. 26-9 do Decreto-lei n.º 2627-40, de 29-10-46, em vigor.

EVA e seus Artistas

HOJE — As 16 horas, em vespertino, a preços reduzidos. A noite — As 20 e 22 horas.

SANTANA

HOJE — As 16 horas, em vespertino, a preços reduzidos. A noite — As 20 e 22 horas.

MOCINHA

Rigorosamente Imp. até 18 anos. AMANHÃ — Vesp. As 15 horas, e noites As 20 e 22 horas.

WALTER PINTO

HOJE — As 16 horas, em vespertino, a preços reduzidos. A noite — As 20 e 22 horas.

"Está com tudo e não está prosa"

DE FREIRE JUNIOR e WALTER PINTO. COM O MAIOR E MAIS HOMOGÊNEO ELÉMO DE TEATRO MUSICALDO.

IMP. até 18 anos.

HOJE

Vespertino As 16 horas.

Noite As 20 e 22 horas.

AMANHÃ

Vesp. As 15 horas, e noites As 20 e 22 horas.

SANTA

HOJE — As 16 horas, em vespertino, a preços reduzidos. A noite — As 20 e 22 horas.

SANTA

HOJE — As 16 horas, em vespertino, a preços reduzidos. A noite — As 20 e 22 horas.

SANTA

HOJE — As 16 horas, em vespertino, a preços reduzidos. A noite — As 20 e 22 horas.

SANTA

HOJE — As 16 horas, em vespertino, a preços reduzidos. A noite — As 20 e 22 horas.

SANTA

HOJE — As 16 horas, em vespertino, a preços reduzidos. A noite — As 20 e 22 horas.

SANTA

HOJE — As 16 horas, em vespertino, a preços reduzidos. A noite — As 20 e 22 horas.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

"Comércio e Indústria de Ferragens Zephir S/A."

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

S/A BRASILEIRA DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. De acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 235, 5.º andar, sala 504, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de Janeiro de 1950, a fim de deliberar sobre: a) Assuntos de interesse social; b) Assuntos de interesse econômico; c) Assuntos de interesse administrativo; d) Assuntos de interesse financeiro; e) Assuntos de interesse geral. São Paulo, 5 de Dezembro de 1949.

O comerciante de São Paulo é compelido a vender por preços tabelados produtos que comprou no mercado livre

Os órgãos de controle de preços só se prestam a objetivos demagógicos

EM OFÍCIO AO GOVERNADOR DO ESTADO, AS ENTIDADES DO COMÉRCIO DECLARAM DEIXAR DE COLABORAR COM A C.E.P.

Examinando a política de preços, em documento lido pelos ares, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo acabam de dirigir ao governador do Estado, registrando, inclusive, as declarações públicas da chefia do Executivo paulista sobre a inutilidade e inconveniência dos órgãos de controle de preços:

"Congratulamos as entidades de comércio com o teor das declarações, pois elas de longa data vêm desenvolvendo uma campanha, demonstrando a necessidade de serem eliminados os processos de tabelamento de preços que ainda vigoram no Brasil, campanha na qual se vêm empenhando todas as associações das classes produtoras do país.

Já na Carta Econômica da Terceira sessão, se pronunciava a Associação de meios indiretos para obter a elevação do custo da vida e a Conferência do Axa, somando e sintetizando a experiência dos homens de negócio e dos economistas de todo o país, ratificava esse conceito e explicitamente recomendava a eliminação de todos os órgãos de controle de preços.

MÉTODOS APARATOSOS E INÚTIS

"A longa existência por que passamos — diz o documento em questão — nestes contrários, dos dez anos de guerra e agitação, bem demonstra como não houve e não haverá, em nenhuma hipótese, a possibilidade de se estabelecerem, em qualquer país, métodos artificiais de controle de preços. Os órgãos administrativos aparatosos e caros foram criados; a lei penal, exercida de disposições punitivas por infrações e medidas econômicas; a fiscalização policial, destinada à repressão das chamadas crimes de natureza econômica, em maior ou menor grau, e em prejuízo da manutenção da or-

Entrará em vigor a partir do dia 25 o novo horário de trens da Sorocabana

Novas composições de subúrbio e de longo percurso — Suprimido o diurno entre S. Paulo, Baurú e Itararé

Objeitando melhorias nas condições gerais do tráfego, que se fazem necessárias devido ao crescente aumento da população nos subúrbios da Capital e a E. Ferro Sorocabana, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em reunião com representantes de grande alcance, figurando entre elas a criação de dois novos trens de subúrbio que já começaram a circular a partir do próximo dia 25, o novo horário de trens de longo percurso, entre São Paulo e São João do Rio Preto, com partidas da Capital, em 13.30 e 18.30 horas.

Comício canino

MILÃO, 16 (APF) — Curioso comício de cães será realizado no próximo domingo, nesta cidade, em frente à Prefeitura Municipal, em sinal de protesto contra o aumento de impostos que incidirá sobre os respectivos donos. Na liderança do original cortejo dos "maestros", marchará um enorme cão, muito conhecido na cidade, em virtude de uma espécie de apêndice conectado com o corpo, em qual está um cãozinho, em seguida a um adestrador que lhe paralisou as patas dianteiras.

Milhares de reservistas acorreram ontem aos postos de apresentação da Capital

Devido à elasticidade do prazo de apresentação — Visa não se verificaram as longas filas — 450 postos espalhados em todo o Estado — Fala à imprensa o cel. Renato Rodrigues Ribas

Em entrevista coletiva concedida à imprensa, no quartel-general da 2ª Região Militar, o cel. Renato Rodrigues Ribas, acompanhado do cel. Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior da 2ª Região, fez um apelo geral aos reservistas da Capital, para comparecerem ao "Dia do Reservista", de acordo com o prazo de apresentação, sem atrasos, para não serem considerados faltosos.

Em entrevista coletiva concedida à imprensa, no quartel-general da 2ª Região Militar, o cel. Renato Rodrigues Ribas, acompanhado do cel. Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior da 2ª Região, fez um apelo geral aos reservistas da Capital, para comparecerem ao "Dia do Reservista", de acordo com o prazo de apresentação, sem atrasos, para não serem considerados faltosos.

Reduzido de 80 centavos o preço do café em pó

Portaria baixada pela Comissão Estadual de Preços

A Comissão Estadual de Preços baixou ontem a seguinte portaria, regulando o comércio do café em pó no presente quinquênio:

O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946, na conformidade de que decidiu em sua sessão plenária de 15 do corrente:

Considerando que a portaria número 142 da Comissão Estadual de Preços, de 17 de dezembro de 1945, determinava em seu artigo 1.º que quando o preço de venda de café em pó era de Cr\$ 3,00 em cada unidade, o preço de venda de café em pó, haverá respectivamente aumento ou redução de Cr\$ 0,40 por unidade de venda de café torrado e moído;

RESOLVE:

Artigo 1.º — Ficam estabelecidos os seguintes preços para o café torrado e moído:

Artigo 2.º — Ficam mantidos os artigos segundo, terceiro e quarto, da Portaria n.º 151, de 6 de setembro de 1945, de acordo com o artigo 1.º da Portaria n.º 142, de 17 de dezembro de 1945.

Artigo 3.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 15 de dezembro de 1946.

a) Sr. Paulo Ribeiro da Luz — Vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços.

Ameaçada a saúde de centenas de pessoas com as águas estagnadas do rio Pinheiros

Mau cheiro insuportável e nuvens de pernilongos — O canal aglutinou o rio Pinheiros — Os esgotos agravam ainda mais a situação — Clamam por providências os moradores do populoso bairro



Do alto, vista parcial do antigo rio Pinheiros e da majestosa ponte, índice do progresso do bairro; d. Veneza desfilia, num gesto expressivo, os seus padecimentos no rio. Em baixo, um grupo de moradores, entre eles muitas crianças, que sofrem com a situação, clamando por providências.

Quando o rio Pinheiros, que é o canal de escoamento das águas pluviais do bairro, não recebe a água do rio Tietê, que é o canal de escoamento das águas pluviais do bairro, o rio Pinheiros, que é o canal de escoamento das águas pluviais do bairro, não recebe a água do rio Tietê, que é o canal de escoamento das águas pluviais do bairro.

Quando o rio Pinheiros, que é o canal de escoamento das águas pluviais do bairro, não recebe a água do rio Tietê, que é o canal de escoamento das águas pluviais do bairro, o rio Pinheiros, que é o canal de escoamento das águas pluviais do bairro, não recebe a água do rio Tietê, que é o canal de escoamento das águas pluviais do bairro.

Liberação do funcionamento do comércio de gêneros aos domingos e feriados

A medida foi proposta pelo secretário municipal de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz — Fiscalização do funcionamento das "Casas de Carne"

Em consequência das últimas determinações da administração municipal, que proibiam a "casa de carne" de funcionar aos domingos e feriados, em virtude de condições de higiene, por fazerem ambas, vendas de gêneros da mesma qualidade, vários desses estabelecimentos foram, multados, domingo último, por terem aberto suas portas.

Todavia, posteriormente, em vista de diversas dificuldades surgidas, o assunto voltou, novamente, a ser objeto de estudo.

LIBERAÇÃO DO COMÉRCIO DE GÊNEROS

Em palestra com a reportagem a respeito do funcionamento do comércio de gêneros, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

FISCALIZAÇÃO DAS CASAS DE CARNE

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV — São Paulo — Sábado, 17 de Dezembro de 1949 — N.º 1119

Rapido andamento ao projeto dispondo sobre a reestruturação dos Correios e Telegrafos

Seguirá para o Rio o deputado Pinheiro Junior a fim de avistar-se com senadores e deputados federais — Visitará os funcionários na próxima segunda-feira — Declarações daquele parlamentar à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS

Como é do conhecimento público, já foi aprovado na Câmara dos Deputados e está sendo atualmente submetido à deliberação do Senado da República o projeto dispondo sobre a reestruturação dos quadros e aumento de pessoal dos atuais servidores do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos.

Além disso, o JORNAL DE NOTÍCIAS teve ocasião de ouvir, no edifício central da Delegação Regional, de São Paulo, vários funcionários do D.C.T., que se mostraram inteiramente favoráveis à reestruturação e esperanças quanto ao aumento de ordenamento, uma vez que estes se apresentam no momento em nível inferior ao de outros departamentos do Estado, em virtude de vida e serviços que prestam aqueles dedicados servidores a coletividade.

APROVAÇÃO IMEDIATA DO PROJETO

Vendo a aprovação o mais de pressa possível do projeto que se encontra no Senado, os servidores dos Correios e Telegrafos de São Paulo, enviaram ao deputado estadual Pinheiro Junior, um memorial com mais de mil assinaturas, solicitando aquele parlamentar que intervesse junto aos representantes do povo no Congresso Nacional, para que um rápido andamento ao projeto que já foi aprovado na Câmara Federal não seja discutido regulamentarmente.

Tabelados os preços das peras e maçãs

Teor da portaria ontem baixada pela C.E.P.

O sr. Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente da C.E.P., baixou, ontem, a seguinte portaria que tabelou os preços das peras e maçãs:

"O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946, na conformidade de que decidiu em sua sessão plenária de 15 do corrente:

Artigo 1.º — Mantém os preços tabelados para as frutas estrangeiras, americanas e nacionais, constantes da portaria nº 171, de 9 de dezembro de 1945, desta Comissão Estadual de Preços.

Artigo 2.º — Estabelece os seguintes preços máximos para as maçãs e peras vendidas no varejo, em unidades, de acordo com a tabela abaixo:

RESOLVE:

Artigo 1.º — Mantém os preços tabelados para as frutas estrangeiras, americanas e nacionais, constantes da portaria nº 171, de 9 de dezembro de 1945, desta Comissão Estadual de Preços.

Artigo 2.º — Estabelece os seguintes preços máximos para as maçãs e peras vendidas no varejo, em unidades, de acordo com a tabela abaixo:

Artigo 3.º — Determina o congelamento na venda das frutas das frutas também na base que, no mês de Cr\$ 16,70, sempre que assim decidir o consumidor, critério esse de preferência sobre os preços por unidade.

Artigo 4.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 16 de dezembro de 1949.

(a) Dr. Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços.

Artigo 3.º — Determina o congelamento na venda das frutas das frutas também na base que, no mês de Cr\$ 16,70, sempre que assim decidir o consumidor, critério esse de preferência sobre os preços por unidade.

Artigo 4.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 16 de dezembro de 1949.

(a) Dr. Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços.

Artigo 3.º — Determina o congelamento na venda das frutas das frutas também na base que, no mês de Cr\$ 16,70, sempre que assim decidir o consumidor, critério esse de preferência sobre os preços por unidade.

Artigo 4.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 16 de dezembro de 1949.

(a) Dr. Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços.

Artigo 3.º — Determina o congelamento na venda das frutas das frutas também na base que, no mês de Cr\$ 16,70, sempre que assim decidir o consumidor, critério esse de preferência sobre os preços por unidade.

Artigo 4.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 16 de dezembro de 1949.

(a) Dr. Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços.

Artigo 3.º — Determina o congelamento na venda das frutas das frutas também na base que, no mês de Cr\$ 16,70, sempre que assim decidir o consumidor, critério esse de preferência sobre os preços por unidade.

Artigo 4.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 16 de dezembro de 1949.

(a) Dr. Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços.

Artigo 3.º — Determina o congelamento na venda das frutas das frutas também na base que, no mês de Cr\$ 16,70, sempre que assim decidir o consumidor, critério esse de preferência sobre os preços por unidade.

Artigo 4.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 16 de dezembro de 1949.

(a) Dr. Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços.

Artigo 3.º — Determina o congelamento na venda das frutas das frutas também na base que, no mês de Cr\$ 16,70, sempre que assim decidir o consumidor, critério esse de preferência sobre os preços por unidade.

Artigo 4.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 16 de dezembro de 1949.

(a) Dr. Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços.

Artigo 3.º — Determina o congelamento na venda das frutas das frutas também na base que, no mês de Cr\$ 16,70, sempre que assim decidir o consumidor, critério esse de preferência sobre os preços por unidade.

Artigo 4.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.

Após a palestra que mantiveram com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, informou que a determinação do fechamento, aos domingos e feriados, havia sido autorizada em virtude de reclamações do comércio em geral.

Referindo-se à impossibilidade de ser separado o comércio exclusivo da carne, do comércio de outros produtos vendidos pelas "casas de carne", declarou haver optado pela concessão de uma regulamentação mais conveniente, que permitisse o livre funcionamento de todas as casas que se dedicassem ao comércio de gêneros alimentícios e produtos essenciais ao consumo, nos domingos e feriados.